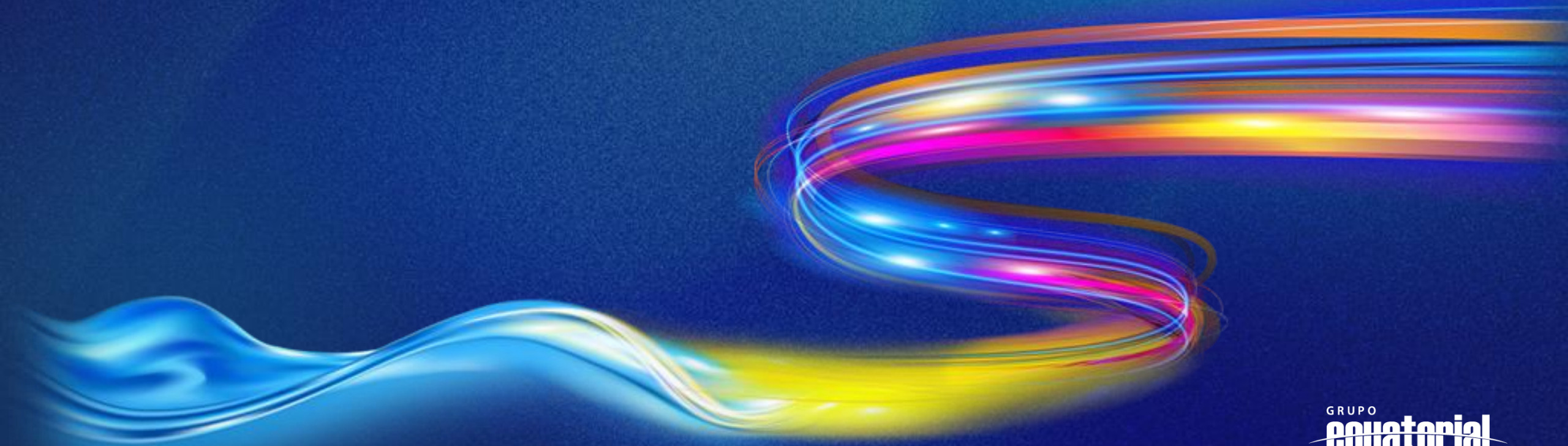
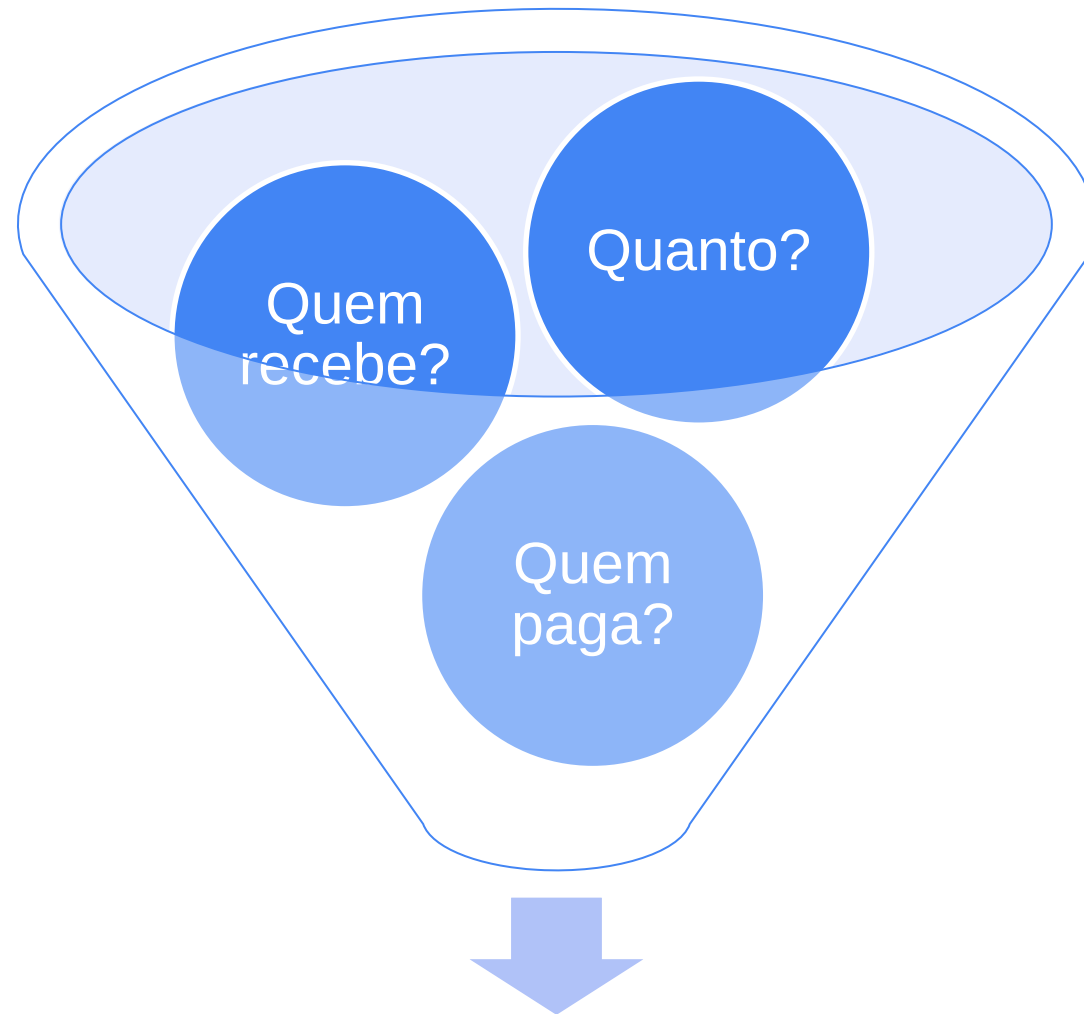


30 de Junho de 2025

TSEE: Reflexões

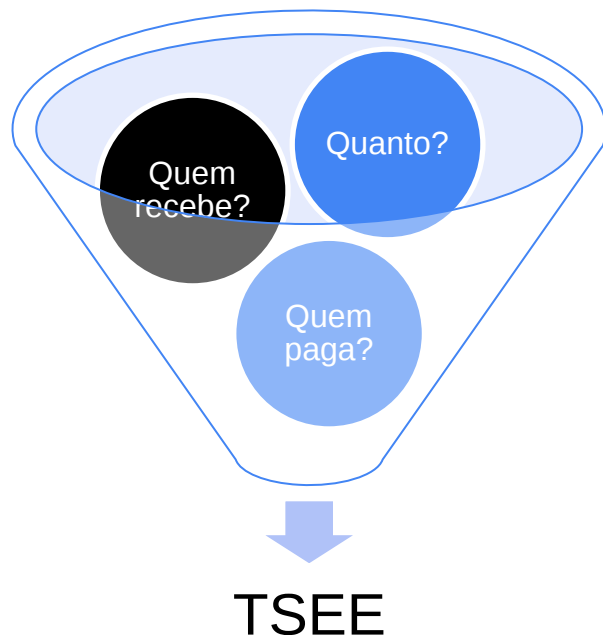




TSEE

Lei 10.438/2002

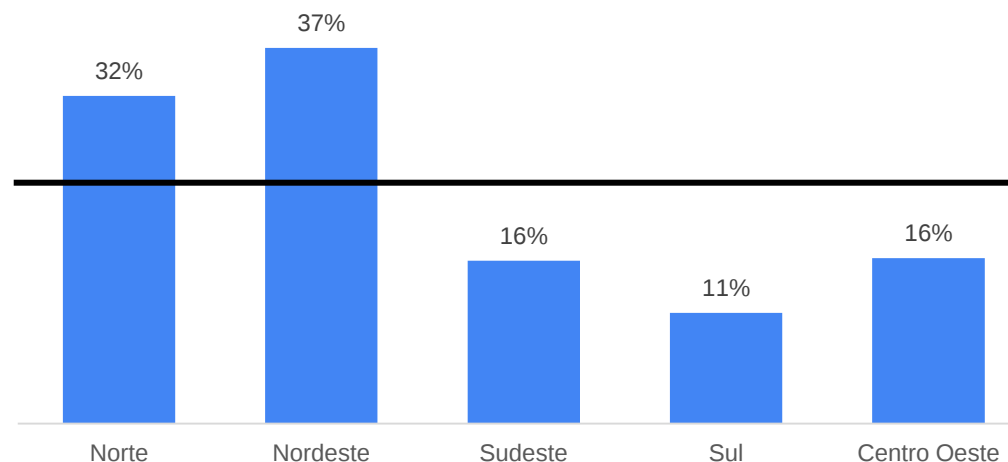
- Qualquer consumidor com consumo até 80 kWh
- Consumidores entre 80 e 220 kWh → critérios adicionais definidos pela ANEEL, e observado o limite regional



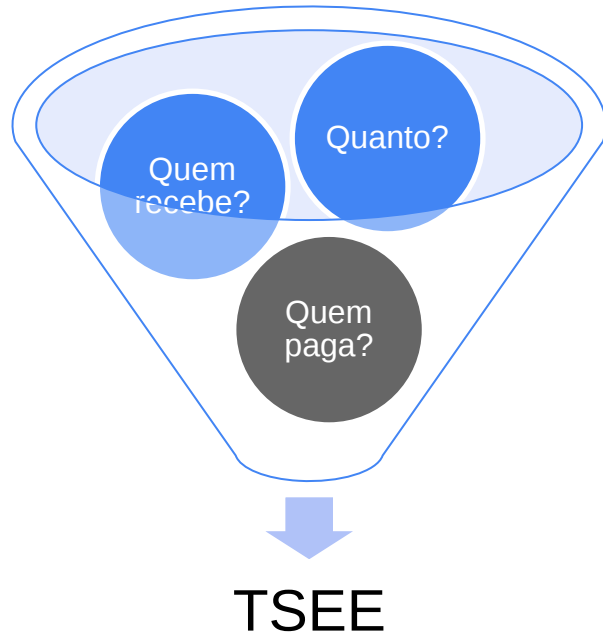
Critério atual:

Cad Único, critério de renda (0,5 Sal min per capita)

TSEE (% o Residencial)



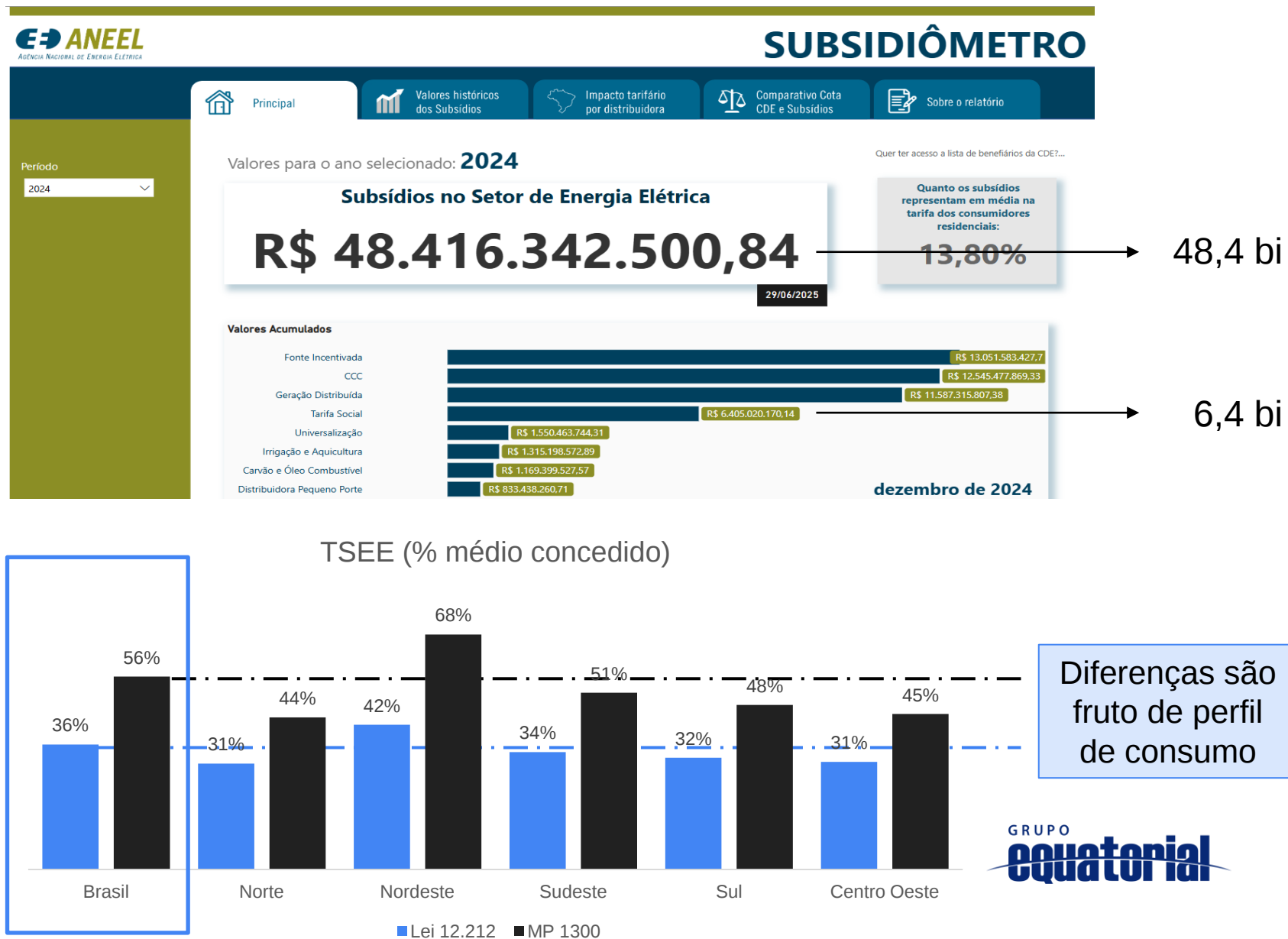
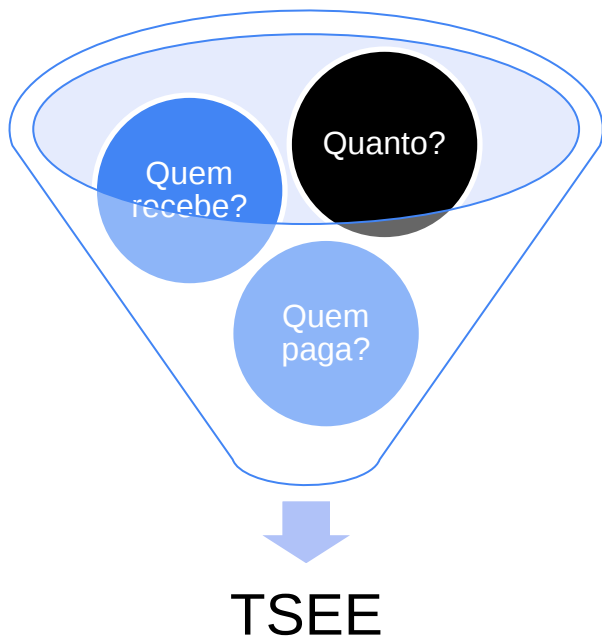
Res: 82 MM
TSEE: 18 MM
Br: 22 %



- **Lei 10.438/2002: Intra-concessão**
- **Lei 12.212/2010: CDE (intra-setorial)**
- **Lei 12.783/2013: CDE com repasses do Tesouro**
- **Lei 12.783/2013 (pós.2015): CDE (intra-setorial)**

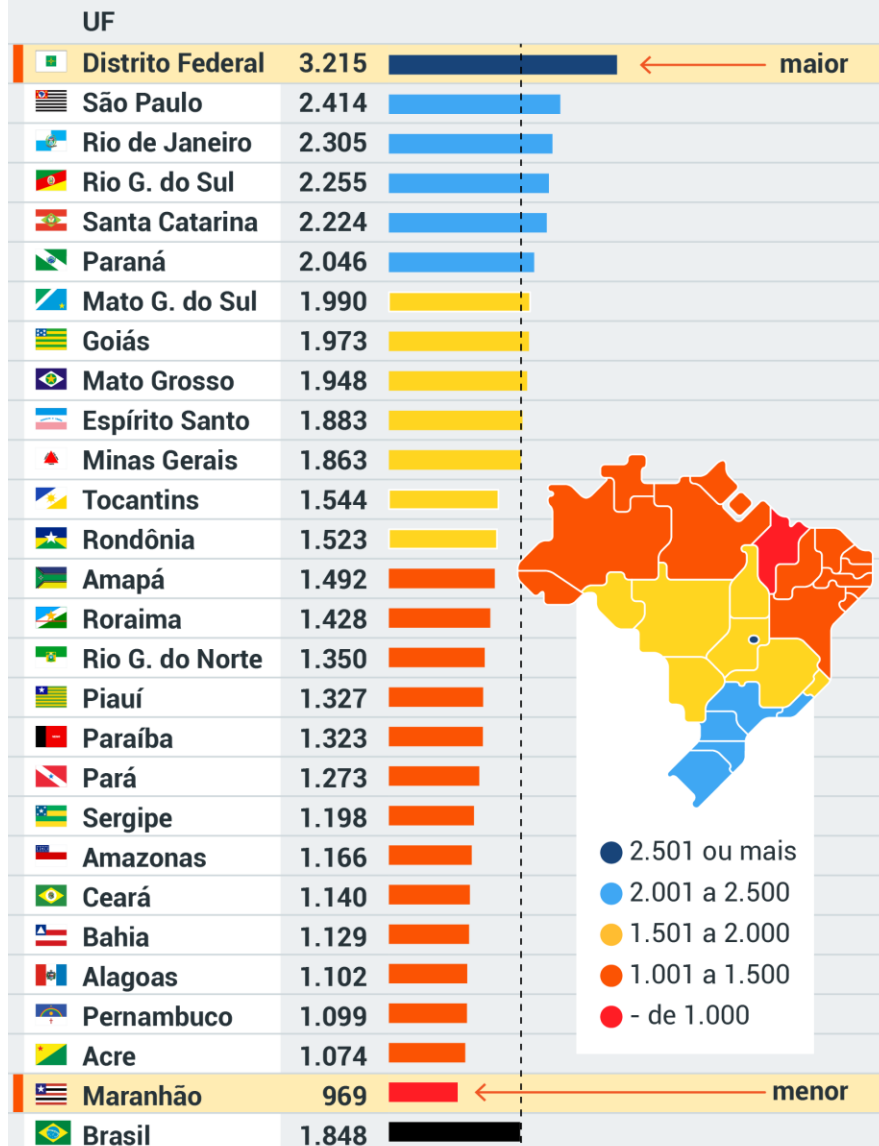
Em 2024, o benefício da TSEE representou um incremento de cerca de 1,8% nas tarifas

- Gestão pela ANEEL
- Independência de repasses do Tesouro Nacional
- Previsibilidade e estabilidade

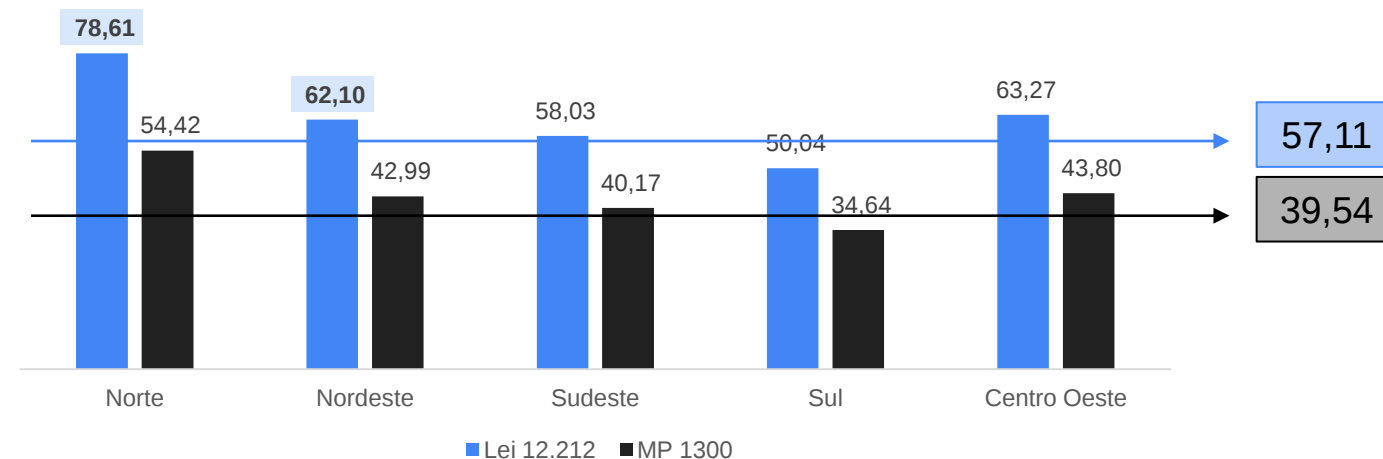


BRASÍLIA TEM A MAIOR RENDA MENSAL DO BRASIL

renda domiciliar per capita mensal (R\$)



Conta (143 kWh, TSEE, em R\$)



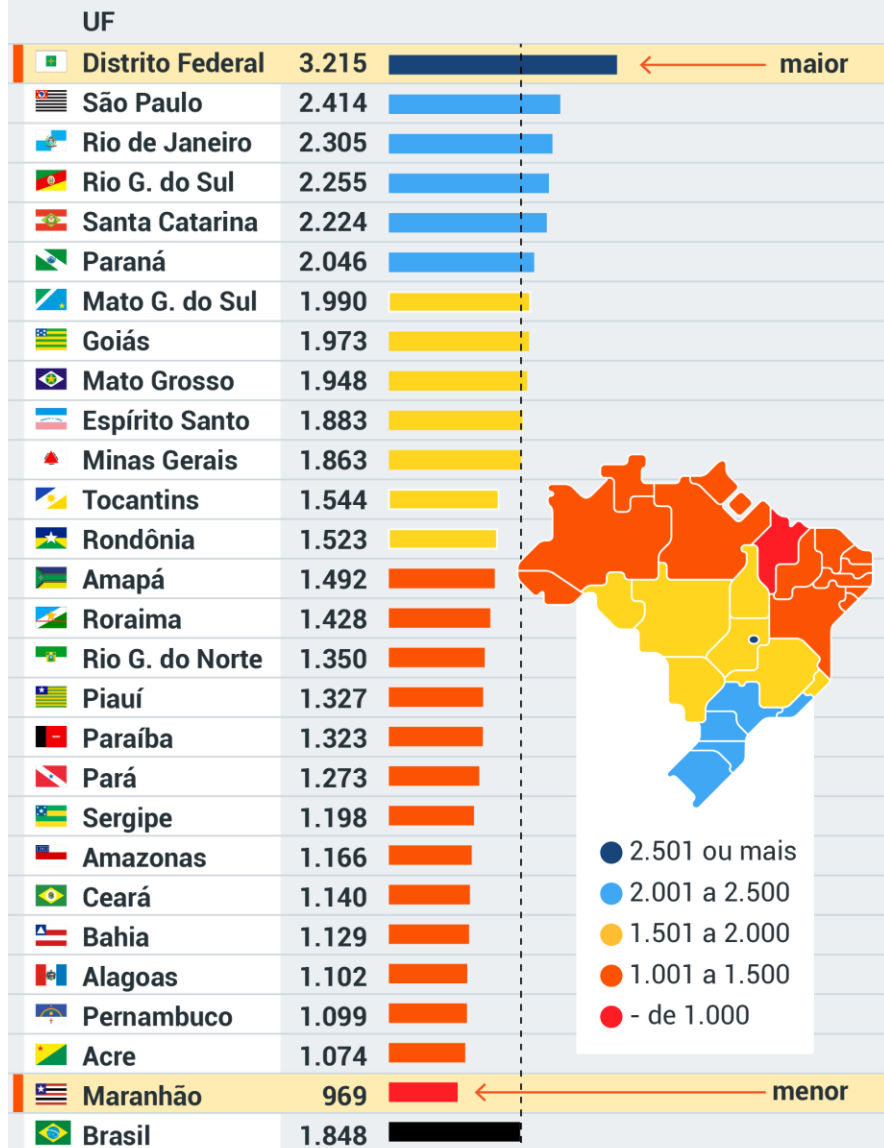
MP 1300/2025

- De fato, gera uma redução no pagamento médio (30%)
- Consumidores de menor renda tendem a não pagar tarifa (restando tributos – ICMS, CIP, PIS/COFINS)
- Subsídio total deve crescer 50% e chegar a R\$ 11 bi

Consumidores de regiões de menor renda (N e NE) permanecem pagando mais que aqueles de regiões de maior renda (S, SE)

BRASÍLIA TEM A MAIOR RENDA MENSAL DO BRASIL

renda domiciliar per capita mensal (R\$)



fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) (2023)

MP 1300/2025: Reflexões

• Positivo

- Mantém mecanismo intra-setorial
- Critério de renda já consolidado (Cad.Único)
- Protege a camada mais baixa da população (isento até 80 kWh) → EQTL: 1,3 MM (10% do total, 30% do TSEE)

• Reflexões

- **Ampliação do benefício pode dobrar peso nas tarifas**
 - Precisa vir acompanhado de alívio em outras frentes
- **Poderia endereçar melhor as diferenças regionais**
 - **Diferenças são fruto de perfil de consumo**
- **Estrutura tarifária** (N, NE e CO → características levam a tarifas mais elevadas)
 - N, NE → 4,1% da renda média
 - S,SE → 1,9% da renda média
 - CO → 2,9% da renda média

GRUPO
equatorial

